



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDC114 - SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO 6

Curso: MEDICINA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A Ano: 2016 - 1º Semestre

CH: 136

Docente: PEDRO GOMES FILHO | RICARDO NOGUEIRA BEZERRA | MARCIO AGUIAR VALENCA | HELOISA MARIA CAVALCANTI

II - EMENTA

Realização da anamnese e do exame físico no adulto e no idoso. Estudo da fisiopatologia, do quadro clínico e do prognóstico das principais doenças nas áreas de reumatologia e ortopedia segundo critérios de incidência, prevalência e importância pedagógica. Conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de tratamento das doenças abordadas.

III - OBJETIVOS

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para o reconhecimento das patologias mais frequentes na gastroenterologia, estimulando o raciocínio clínico e o desenvolvimento do seu potencial como indivíduo, elaborando anamnese e exame físico, conhecendo principais meios de diagnóstico e orientações de tratamento, numa visão humanista e ética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o aluno a:

- Elaborar anamnese do paciente, com enfoque nas patologias do aparelho digestivo;
- Conhecer principais meios de diagnosticar as doenças mais comuns que acometem o aparelho digestivo;
- Solicitar os exames complementares necessários à elucidação diagnóstica, interpretando-os;
- Estimular o raciocínio clínico, apreendendo a importância do diagnóstico diferencial com outras afecções;
- Conhecer as orientações sobre o tratamento das doenças gastrointestinais mais comuns observando a relação custo – benefício.

2. Estimular o aluno a:

- Participar de todas as atividades pedagógicas, como seminários, mapas conceituais, problematização, dramatização, preleção dialogada e discussões de caso clínico;
- Participar de aulas práticas na enfermaria de Clínica Médica, ambulatório, serviço de endoscopia digestiva e de ultrasonografia.

9

- Ter postura ética, observando o respeito ao paciente, o sigilo médico e o relacionamento médico - paciente.
- Ter a visão do paciente como um ser integral, respeitando a dor, limitações, emoções e ligações familiares desse ser

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Conceito, classificação e Epidemiologia das Doenças Reumáticas
- 2 - Osteoartrose
- 3 - Reumatismo de partes moles
- 4 - Espandiloartropatias
- 5 - Artrite reumatóide
- 6 - Febre reumática
- 7 - Lúpus Sistêmico
- 8 - Diagnóstico Diferencial das Colagenoses
- 9 - 1ª Avaliação de Reumatologia
- 10 - 2ª Avaliação de Reumatologia
- 11 - Reavaliação
- 12 - Avaliação Final
- 13 - Introdução ao estudo da Ortopedia e Traumatologia. Métodos de Estudo. Bases da Propedêutica ortopédica
- 14 - Fraturas em geral. Diagnóstico. Quadro clínico. Princípios do tratamento
- 15 - Afecções do punho e da mão: distúrbios mais frequentes.
- 16 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório HU e na emergência HGE
- 17 - Afecções do ombro e do cotovelo. Distúrbios mais frequentes.
- 18 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE.
- 19 - Afecções mais frequentes no joelho
- 20 - 1ª avaliação de Ortopedia e Traumatologia

21. 21 - Afecções da pelve e do quadril. Distúrbios mais frequentes
22. 22 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE
23. 23 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE
24. 24 - Seminário: infecções osteo-articulares. Atividade de integração da disciplina: temas apresentados pelos alunos com a coordenação da equipe docente.
25. 25 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório e na emergência do HGE.
26. 26 - Afecções mais frequentes do tornozelo e do pé.
27. 27 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE.
28. 28 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE
29. 29 - Aula prática: exames de pacientes no ambulatório do HU e na emergência do HGE
30. 30 - 2ª avaliação de Ortopedia e Traumatologia
31. 31 - Reavaliação
32. 32 - Avaliação Final

V - METODOLOGIA

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

- a) Atividades teóricas expositivas (AT)
- b) Atividades teórico – práticas (TP):
 - Discussão de caso clínico;
 - Seminários;
 - Mapas conceituais;
 - Problematização;
 - Dramatização;
 - Preleção dialogada;
 - Estudo de caso.
- c) Atividades Práticas (AP): realizadas nas dependências do Hospital Universitário:
 - Ambulatório HU;
 - Centro Cirúrgico;
 - Enfermarias da Clínica Médica e Clínica Cirúrgica;
 - Setor de Endoscopia Digestiva;

6. RECURSOS DE ENSINO

- Multimídia
- Retroprojetores

10

- Materiais de consumo como: - papel ofício, cartolina, pincel atômico, lápis hidrocor, fita adesiva, cola para papel, tesoura, transparência e lápis para transparência.

VI - AVALIAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

- Avaliações formativas através das metodologias ativas na sala de aula.
- Avaliações práticas com pacientes, nas enfermarias e ambulatórios (uma a duas por semestre).
- Avaliações teóricas do conteúdo (duas por semestre).
- a) Sistema de avaliação:
 - O sistema de avaliação da disciplina é diverso, voltado para: aprendizado (teoria e prática nas diversas atividades); participação, integração, interesse e desempenho; desenvolvimento de postura ética, social e humanística do aluno.
 - Nas atividades práticas os alunos serão avaliados pelos professores nas enfermarias e ambulatórios, com o paciente.
 - Nas atividades teórico-práticas os alunos poderão ser avaliados em grupo, individualmente ou ambos e a avaliação será realizada pelo professor responsável pela atividade.
 - Nas avaliações de tarefas em grupo, a nota final será a soma de:
Nota do grupo – 0 a 5
Nota individual – 0 a 5
- Critérios de avaliação: Organização
Conteúdo
Desenvoltura
Cumprimento da tarefa
Relacionamento interpessoal
- As avaliações somativas (teórica) serão escritas e individuais, contendo questões abertas e solução de casos clínicos: - duas durante o semestre, sendo uma no meio e outra no final; além da reavaliação e avaliação final para aqueles alunos que não conseguirem aproveitamento satisfatório conforme as normas de avaliação do Curso e da UFAL. Ao final do curso será realizada uma auto - avaliação e avaliação da disciplina.
- Os alunos que faltarem as atividades em sala de aula, ou não participarem ativamente das mesmas, deverão repor a atividade com um fichamento sobre o assunto correspondente. Nesse caso a atividade receberá no máximo a pontuação 7,0 e o prazo máximo para entrega dessa atividade será o dia da realização da avaliação somativa.

VII - REFERÊNCIAS

8. BIBLIOGRAFIA

a. DANI R. ; GALVÃO- ALVES J. Terapêutica em Gastroenterologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

11

b. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. Condutas em Gastroenterologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

c. MINCIS M. Gastroenterologia e Hepatologia. São Paulo: Lemos Editorial.

d. BATISTA NETO J. Cirurgia de Urgência - Condutas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

e. COELHO J. Tratado de Gastroenterologia - Clínica e Cirúrgica. SÃO PAULO: Sarvier, 2006.

f. TOWSEND. Tratado de Cirurgia - Sabiston. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.

MÓDULO HEMATOLOGIA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Professores: Denise Maria Almeida Bandeira (Coordenadora)

Maria Alexandra Eugênia da Silva

Manoel Correia de Araújo Sobrinho

Colaboradores: Ana Lúcia Rego de Oliveira Barros

Cíntia Maria Pereira L. Costa de Araújo

Carga horária: 4hs/semana

Local: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – UFAL